

ATIVIDADES DE SOCIOLOGIA - MAX WEBER

Nome: _____ Turma: 3º Ano
Prof.(ª): Márcia Fabiani

1. (UFPA, 2013) O Pará é o estado brasileiro que apresenta o maior número de terras quilombolas reconhecidas pelo Estado. Em 1995, no município de Oriximiná, a comunidade de Boa Vista foi a pioneira no país a receber título coletivo de suas terras. Para a concretização deste direito, uma comunidade quilombola precisa comprovar que

- dispõe de registros arqueológicos pelos quais se confirme que a comunidade vive em terras que eram, anteriormente, um quilombo de escravos negros fugidos da servidão.
- sua identidade étnica como remanescente de quilombo é resultado de processos de resistência em relação aos grupos sociais hegemônicos.
- tem origem biológica negra em toda a sua população.
- sempre viveu isolada de outras comunidades por longos períodos de tempo, o que possibilitou a identificação de seus membros pela cor da pele.
- sua população mantém vivas as tradições religiosas dos primeiros escravos africanos que habitaram o território brasileiro.

2. (UFPA, 2013) As novas tecnologias da informação e comunicação tornaram-se uma realidade nas relações sociais contemporâneas e contribuem para a maior integração das pessoas neste início do século XXI. Sobre as alterações nas práticas culturais decorrentes dessas novas tecnologias informacionais, é correto afirmar:

- As pessoas deixaram de contatar as redes sociais já consolidadas e as substituíram por encontros presenciais realizados por meio da rede mundial de computadores.
- As dinâmicas das culturas vinculadas à virtualidade dos meios de comunicação consolidam a cultura popular em detrimento da cultura de massa e da indústria cultural.
- A violência urbana impede que sejam ampliadas as redes e grupos sociais tradicionalmente vinculados ao capitalismo, o que intensifica o uso convencional dos correios.
- A educação e a religião estão apartadas do processo de utilização de mídias eletrônicas, e isso causou o afastamento das pessoas das lutas por causas sociais mais amplas.
- As novas tecnologias de informação e comunicação têm sido utilizadas nas ações coletivas de pessoas envolvidas com as demandas dos movimentos sociais.

3. (ENEN, 2012) As mulheres quebradeiras de coco-babaçu dos Estados do Maranhão, Piauí, Pará e Tocantins, na sua grande maioria, vivem numa situação de exclusão e subalternidade. O termo quebradeira de coco assume o caráter de identidade coletiva na medida em que as mulheres que sobrevivem dessa atividade e reconhecem sua posição e condição desvalorizada pela lógica da dominação, se organizam em movimentos de resistência e de luta pela conquista da terra, pela libertação dos babaçuais, pela autonomia do processo produtivo. Passam a atribuir significados ao seu trabalho e as suas experiências, tendo como principal referência sua condição preexistente de acesso e uso dos recursos naturais. ROCHA, M. R. T. A luta das mulheres quebradeiras de coco-babaçu, pela libertação do coco preso e pela posse da terra. In: Anais do VII Congresso Latino-Americano de Sociologia Rural, Quito, 2006 (adaptado).

A organização do movimento das quebradeiras de coco de babaçu é resultante da

- constante violência nos babaçuais na confluência de terras maranhenses, piauienses, paraenses e tocantinenses, região com elevado índice de homicídios.
- falta de identidade coletiva das trabalhadoras, migrantes das cidades e com pouco vínculo histórico com as áreas rurais do interior do Tocantins, Pará, Maranhão e Piauí.
- escassez de água nas regiões de veredas, ambientes naturais dos babaçus, causada pela construção de açudes particulares, impedindo o amplo acesso público aos recursos hídricos.
- progressiva devastação das matas dos cocais, em função do avanço da sojicultura nos chapadões do Meio-Norte brasileiro.
- dificuldade imposta pelos fazendeiros e posseiros no acesso aos babaçuais localizados no interior de suas propriedades.

4. (UFU, 2012) Leituras comuns acerca da democracia associam seu conteúdo, exclusivamente, ao universo eleitoral. Todavia, outras dimensões da democracia são igualmente importantes, como testemunha o trecho abaixo da canção Da lama ao caos, de Chico Science e a Nação Zumbi.

*Oh Josué eu nunca vi tamanha desgraça
Quanto mais miséria tem, mais urubu ameaça
Peguei o balaio, fui na feira roubar tomate e cebola
la passando uma velha, pegou a minha cenoura
Aí minha velha, deixa a cenoura aqui
Com a barriga vazia não consigo dormir
E com o bucho mais cheio comecei a pensar
Que eu me organizando posso desorganizar*

*Que eu desorganizando posso me organizar
Que eu me organizando posso desorganizar [...].*

Nessa canção, uma outra dimensão da democracia, além da eleitoral, é apresentada por meio da noção de

- a) participação política, presente no verso “Que eu me organizando posso desorganizar”.
- b) solidariedade, presente no verso “Quanto mais miséria tem, mais urubu ameaça”.
- c) respeito à diversidade, presente no verso “E com o bucho mais cheio comecei a pensar”.
- d) igualdade econômica e social, presente no verso “Peguei o balaio, fui na feira roubar tomate e cebola”.

5. (UNICENTRO, 2012) A vida política não acontece apenas dentro do esquema ortodoxo dos partidos políticos, da votação e da representação em organismos legislativos e governamentais. O que geralmente ocorre é que alguns grupos percebem que esse esquema impossibilita a concretização de seus objetivos ou ideais, ou mesmo os bloqueia efetivamente. [...] Às vezes, a mudança política e social só pode ser realizada recorrendo-se a formas não ortodoxas de ação política. GIDDENS, A. Sociologia. 4. ed. Tradução Sandra Regina Netz. Porto Alegre : Artmed, 2008.

Há um tipo comum de atividade política não ortodoxa, que busca promover um interesse comum ou assegurar uma meta comum através de ações fora das esferas institucionais, que se chama de

- a) interação social.
- b) mobilidade lateral.
- c) movimento social.
- d) princípio preventivo.
- e) movimento de acomodação urbana.

6. (UNICENTRO, 2010) “A ação social (incluindo tolerância ou omissão) orienta-se pela ação de outros, que podem ser passadas, presentes ou esperadas como futuras (vingança por ataques anteriores, réplica a ataques presentes, medidas de defesa diante de ataques futuros). Os ‘outros’ podem ser individualizados e conhecidos ou um pluralidade de indivíduos indeterminados e completamente desconhecidos” (Max Weber. Ação social e relação social. In M.M. Foracchi e J.S Martins. Sociologia e Sociedade. Rio de Janeiro, LTC, 1977, p.139).

Max Weber, um dos clássicos da sociologia, autor dessa definição de ação social, que para ele constitui o objeto de estudo da sociologia, apontou a existência de quatro tipos de ação social. Quais são elas?

- a) Ação tradicional, ação afetiva, ação política com relação a valores, ação racional com relação a fins.
- b) Ação tradicional, ação afetiva, ação racional e ação carismática.
- c) Ação tradicional, ação afetiva, ação política com relação a valores, ação política com relação a fins.
- d) Ação tradicional, ação afetiva, ação racional com relação a fins, ação racional com relação a valores.
- e) Ação tradicional, ação emotiva, ação racional com relação a fins e ação política não esperada.

7. (UEMA, 2012) No conjunto da sua Sociologia compreensiva, o sociólogo alemão Max Weber define ação social como ação

- a) racional em que o agente associa um sentido objetivo aos fatos sociais.
- b) desprovida de sentido subjetivo e motivacional.
- c) humana associada a um sentido objetivo.
- d) cuja intenção fomentada pelos indivíduos se refere à conduta de outros, orientando-se por ela.
- e) não orientada significativamente pela conduta do outro em prol de um bem comum.

8. (UNICENTRO, 2012) Do ponto de vista do agente, o motivo é o fundamento da ação; para o sociólogo, cuja tarefa é compreender essa ação, a reconstrução do motivo é fundamental, porque, da sua perspectiva, ele figura como a causa da ação. Numerosas distinções podem ser estabelecidas e Weber realmente o faz. No entanto, apenas interessa assinalar que, quando se fala de sentido na sua acepção mais importante para a análise, não se está cogitando da gênese da ação, mas sim daquilo para o que ela aponta, para o objetivo visado nela; para o seu fim, em suma. COHN, Gabriel (Org.). Max Weber: sociologia. São Paulo: Ática, 1979. A categoria weberiana que melhor explica o texto em evidência está explicitada em

- a) A ação social possui um sentido que orienta a conduta dos atores sociais.
- b) A luta de classes tem sentido porque é o que move a história dos homens.
- c) Os fatos sociais não são coisas, e sim acontecimentos que precisam ser analisados.
- d) O tipo ideal é uma construção teórica abstrata que permite a análise de casos particulares.
- e) O sociólogo deve investigar o sentido das ações que não são orientadas pelas ações de outros.

9. (UEMA, 2012) Qual das alternativas abaixo corresponde à definição de Max Weber sobre o Estado Moderno?

- a) Comitê executivo dos negócios de toda a burguesia.
- b) Comunidade humana que, dentro dos limites de um determinado território, reivindica o monopólio da força legítima.
- c) Representante de uma das classes fundamentais.
- d) Instrumento de dominação de uma classe sobre a outra.
- e) Representante da burocracia pública.

10. (UNIOESTE, 2012) Para Max Weber a economia capitalista não é marcada pela irracionalidade e pela “anarquia da produção”. Ao contrário de Karl Marx, que frisava a irracionalidade do capitalismo, para Weber as instituições do capitalismo moderno podem ser consideradas como a própria materialização da racionalidade. Segundo Weber, uma das características do capitalismo moderno é a estrutura burocrática com instituições administradas racionalmente com

- funções combinadas e especializadas. Para o sociólogo alemão, o controle burocrático é marcado pela eficiência, precisão e racionalidade. Considerando a importância do tema da burocracia na obra de Weber, é correto afirmar que
- Marx Weber identifica a burocracia com a irracionalidade, com o processo de despersonalização e com a rotina opressiva. A irracionalidade, nesse contexto, é vista como favorável à liberdade pessoal.
 - segundo Weber, a ocupação de um cargo na estrutura burocrática é considerada uma atividade com finalidade objetiva pessoal. Trata-se de uma ocupação que não exige senso de dever e nenhum treinamento profissional.
 - na burocracia moderna os funcionários são altamente qualificados, treinados em suas áreas específicas, enfim, pessoas que tem ou devem ter qualificações consideradas necessárias para serem designadas para tais funções.
 - para Weber, o elemento central da estrutura burocrática é a ausência da hierarquia funcional e a obediência à ordem pessoal e subjetiva.
 - a burocratização do capitalismo moderno impede segundo Weber, a possibilidade de se colocar em prática o princípio da especialização das funções administrativas.

11. (UFU, 2012) Nas Ciências Sociais, particularmente na Ciência Política, definir o Estado sempre foi uma tarefa prioritária. As tentativas nesta direção fizeram com que vários intelectuais vissem o Estado de formas diferentes, com naturezas diferentes. Numa palestra intitulada Política como vocação, Max Weber nos adverte, por exemplo, que o Estado pode ser entendido como uma relação de homens dominando homens. No trecho da canção d'O Rappa, Tribunal de Rua, dominação é o que se percebe, também, na relação entre cidadãos e policiais (braço armado do Estado).

*A viatura foi chegando devagar
E de repente, de repente resolveu me parar
Um dos caras saiu de lá de dentro
Já dizendo, aí compadre, você perdeu
Se eu tiver que procurar você tá fodido
Acho melhor você ir deixando esse flagrante comigo [...].
O Rappa. Lado A Lado B. Warner, 1999.*

- A partir da perspectiva weberiana, relacionada ao trecho da canção acima, evidencia-se que a dominação do Estado
- é exercida pela autoridade legal reconhecida, daí caracterizar-se fundamentalmente como dominação racional legal.
 - é estabelecida por meio da violência prioritariamente exercida contra grupos e classes excluídos social e economicamente.
 - ocorre a partir da imposição da razão de Estado, ainda que contra as vontades dos cidadãos que, normalmente, àquela resistem.
 - a exemplo da dominação de outras instituições, opera de forma genérica, exterior e coercitiva.

12. (Unicentro 2011) Os sociólogos Karl Marx e Max Weber se detiveram na análise da modernidade europeia, embora com métodos diferentes. Assinale como verdadeira a afirmativa que corresponde às análises de Max Weber sobre a sociedade.

- A vida moderna estimula a formação de um indivíduo calculista, racional e impessoal, refletindo a tendência da exploração dos trabalhadores e da transformação do trabalho em mercadoria.
- A dimensão cultural é fundamental para compreender a modernidade, pois o capital e seu acúmulo são tidos como um dever moral que deve ser perseguido de forma racional e disciplinada.
- A divisão social é um fenômeno da modernidade e sua função moral é integrar funções diferentes e complementares que, de outra forma, causariam a perda dos laços comunitários.
- A ação social, na sociedade moderna, é motivada apenas por interesses econômicos, porque os meios para produzir estão concentrados nas mãos de apenas uma classe social.
- A expansão da produção capitalista teve como base a separação entre trabalhadores e os meios de produção, assim como a disseminação da propriedade privada.

13. (UFU, 2011) Na concepção de Weber, a política é uma atividade geral do ser humano. A atividade política se desenvolve no interior de um território delimitado e a autoridade política reivindica o direito de domínio, ou seja, o direito de poder usar a força para se fazer obedecer. Se há obediência às ordens, ocorre uma situação de dominação. Sobre os tipos de dominação, assinale a alternativa correta.

- A dominação legal racional é a mais impessoal, pois se baseia na aplicação de regras gerais aos casos particulares.
- O patrimonialismo é o tipo mais característico de dominação legal racional.
- A forma mais típica de dominação tradicional é a burocracia.
- A dominação carismática constitui um tipo bastante comum de poderio, na medida em que se baseia na crença em qualidades pessoais corriqueiras.

14. (UNICENTRO, 2011) Max Weber, um dos fundadores da Sociologia, tinha amplo conhecimento em muitas áreas afins a essa ciência, tais como economia, direito e filosofia. Assim, ao analisar o desenvolvimento do capitalismo moderno, buscou entender a natureza e as causas da mudança social. Em sua obra, existem dois conceitos fundamentais, ou seja,

- cultura e tipo Ideal.
- classe e proletariado.
- anomia e solidariedade.
- fato social e burocracia.
- ação social e racionalidade.

15 (UENP, 2013) Quando desempenho meus deveres de irmão, de esposo ou de cidadão, quando me desincumbo de encargos que contraí, pratico deveres que estão definidos fora de mim e de meus atos, no direito e no costume”. Ainda exemplificando o mesmo conceito, refere-se Durkheim ao “sistema de sinais de que me sirvo para exprimir pensamentos, o sistema de moedas que emprego para pagar dívidas, os instrumentos de crédito que uso nas relações comerciais, as práticas seguidas nas profissões (...)”.

DURKHEIM, Émile. As regras do método sociológico, 4ª ed. Trad. de Maria Isaura Pereira Queiroz, São Paulo, Editora Nacional, 1966, p. 96. Para Durkheim, quais elementos caracterizam um fato social?

- a) Exterioridade, generalidade e organicidade social.
- b) Coercitivade, generalidade e interatividade social.
- c) Exterioridade, coercitividade e generalidade.
- d) Liberdade, coercitividade e solidariedade.
- e) Coercitividade, dignidade humana e organicidade social.

16. (UENP,2013) A Sociologia surgiu tendo em vista diversas situações vinculadas às revoluções:

- a) Russa e Mexicana
- b) Francesa e Russa
- c) Mexicana e Francesa
- d) Francesa e Industrial
- e) Mexicana e Chinesa

17. (UENP,2013) Augusto Comte fala da passagem da humanidade por estágios para atingir o estágio positivo, que seriam progressivamente:

- a) estágio metafísico, estágio teológico, estágio positivo.
- b) estágio matemático, estágio físico, estágio positivo.
- c) estágio teológico, estágio metafísico, estágio positivo.
- d) estágio antropológico, estágio teocêntrico, estágio positivo.
- e) estágio teleológico, estágio científico, estágio positivo.

GABARITO:

- 1.B
- 2.E
- 3.E
- 4.A
- 5.C
- 6.D
- 7.D
- 8.A
- 9.B
- 10.C
- 11.A
- 12.B
- 13.A
- 14.A
- 15.C
- 16.D
- 17.C